

# MAI diz que número de incêndios registados este ano foi menor 44% que média da década

4 de Dezembro, 2018

O número de incêndios florestais este ano registou uma queda de 44% em relação à média dos últimos 10 anos, anunciou o ministro da Administração Interna, prometendo mais esforços de prevenção e limpeza nos próximos meses.

De acordo com a Lusa, na Batalha, onde entregou 47 viaturas ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR, o ministro fez um balanço positivo do combate aos incêndios florestais em 2018.

Este ano houve 44 mil hectares de área ardida, o “que compara com uma média de 140 mil hectares nos últimos dez anos”, avançou.

Para Eduardo Cabrita, ter “menos 44% de ocorrências de incêndios florestais” explica-se não porque o ano tenha sido meteorologicamente favorável – “foi dos mais difíceis de sempre” – mas pelo “esforço de todos: dos bombeiros voluntários e profissionais, das estruturas de Proteção Civil, das Forças Armadas, da Força Especial de Bombeiros”, mas também pelo “papel decisivo” na sensibilização da limpeza de floresta, de fiscalização e de combate que a GNR desenvolveu.

Este ano, as detenções por incêndios florestais duplicaram relativamente à média dos últimos anos, anunciou o ministro, adiantando que as contraordenações registadas triplicaram relativamente a 2017.

“Sobretudo há a consciência pública da comunidade, depois dos bons resultados deste ano, de fazer ainda mais e ainda melhor nos próximos anos. É essa a única homenagem que devemos prestar às vítimas de 2017. Não devemos esquecer, quando aparentemente outros temas parecem ocupar a atualidade”, afirmou Eduardo Cabrita.

Os números mais favoráveis ao esforço de combate não deixam, no entanto, o ministro descansado.

“Pelo contrário: exatamente por este tema hoje não estar na atualidade, faremos tudo para que o esforço de prevenção e de limpeza seja ainda mais intensificado nos próximos meses, para que 2019 seja um ano seguro para os portugueses”, concluiu.